

PROAC / COSEAC - Gabarito

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (3,0 pontos)

--	--

Alain Guerreau, em um recente ensaio, destaca que “os termos feudalidade, feudalismo e Idade Média têm inúmeras conotações, e, mesmo entre os medievalistas, seu emprego suscita graves discordâncias.” (Feudalismo”, in Jacques Le Goff & Jean-Claude Schmitt (org.), *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*, vol. 1, São Paulo, EDUSC, 2002, p. 437 – edição francesa de 1999). Tal observação remete-nos a uma tendência marcante da historiografia francesa relativa ao tema, particularmente orientada pela perspectiva do estabelecimento de uma rígida distinção conceitual entre o “regime feudal” e o “regime senhorial”.

Caracterize ambos os “regimes”, abordando os principais elementos constitutivos das relações feudo-vassálicas e as formas assumidas pelo senhorio no Ocidente Medieval entre os séculos XI e XIII.

Resposta:

O candidato deverá ser capaz de:

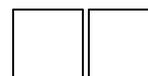
- configurar, em seus elementos essenciais, o sistema agrário predominante na Europa Ocidental entre os séculos XI e XIII, período econômico da civilização medieval, discernindo as principais formas assumidas pelo **regime senhorial**, quais sejam: o **senhorio fundiário**, caracterizado pela repartição das terras nele englobadas em três porções – a reserva ou domínio senhorial, as parcelas ou tenências camponesas e as terras comunais ou de uso comum – e pela exploração do trabalho gratuito obrigatório dos camponeses dependentes (corvéia) para o cultivo da reserva; o **senhorio banal**, vinculado à apropriação e ao exercício do poder público pelos senhores, em suas terras e em seu proveito pessoal, nele incluído o exercício da justiça (imposição do seu poder de *ban* ou *bannum*, poder de comandar, ordenar e castigar), constituindo-se em fonte importante de receitas derivadas, por exemplo, do monopólio senhorial de moinhos e fornos de uso geral, da imposição de tributos e multas; o **senhorio doméstico**, originado dos laços de dependência pessoal enfeixados pelo senhor – o que lhe permitia obter empregados a serviço da mansão senhorial – e se expressava em taxas e exações especiais, como o *censo*, a *formariage* e a *mão-morta*;
- configurar o **regime feudal** em seus elementos centrais característicos, definindo-o como um regime político e sócio-jurídico caracterizado pelos vínculos pessoais de

PROAC / COSEAC - Gabarito

subordinação que uniam entre si os membros da aristocracia dominante. Tais relações consubstanciavam-se no **contrato de vassalagem**, ou **feudo-vassálico**,

vinculando um senhor superior, ou suserano, a um senhor subordinado, ou vassalo, com base em um ritual composto pelo ato de fé ou homenagem, pelo juramento de fidelidade e pela investidura no feudo. Considerado o caráter sinalagmático da relação – pois pressupunha direitos e deveres mútuos – exigia-se do vassalo a **ajuda** (*auxilium*), que compreendia, essencialmente, a prestação de serviço militar e, secundariamente, o apoio financeiro, e o **conselho** (*consilium*), por sua participação na corte e no tribunal senhorial. Ao suserano, por seu turno, competia-lhe prover a proteção de seu vassalo, tanto militar quanto judiciário.

2ª QUESTÃO: (4,0 pontos)



Ronaldo Vainfas, em um importante trabalho sobre a relação entre o colonialismo ibérico e as idolatrias indígenas, assinalou que “desde os primeiros contatos entre europeus e ameríndios, sobretudo nas regiões de ‘alta cultura pré-colombiana’ conquistadas pelos espanhóis, a idolatria passou a freqüentar o vocabulário dos colonizadores, resumindo, com o peso de um estigma depreciativo, o ânimo religioso dos povos subjugados”.

A partir desta afirmação, discuta as estratégias de dominação dos espanhóis e as diferentes formas de resistência da população indígena no período da conquista e/ou colonização.

Resposta:

O candidato deverá identificar e explicar as principais estratégias implementadas pelos espanhóis, dentre elas a guerra, a imprevisibilidade da conquista, a conversão, mesmo que superficial, ao catolicismo, e a manutenção das estruturas econômicas anteriores de dominação inca e azteca.

Em segundo lugar, o candidato deverá demonstrar que a conquista espanhola e a organização da colonização contaram com uma série de dificuldades criadas pela população indígena de uma maneira geral. Dentre elas, a manutenção de costumes religiosos – chamados pelos conquistadores de idolatrias – que faziam referência a uma ordem espiritual anterior à conquista, e a organização de revoltas que desafiaram a dominação espanhola, em termos religiosos ou mesmo militares.

Por fim, o candidato deverá problematizar a dinâmica relação entre o processo de conquista e organização da resistência indígena na América espanhola.

3ª QUESTÃO: (3,0 pontos)

--	--

Analise, priorizando o debate historiográfico, os conceitos de “Antigo Sistema Colonial” e de “Escravidão Colonial”, desenvolvendo, pelo menos, duas vertentes da historiografia brasileira que nas últimas décadas dialogam com e problematizam estes conceitos.

Resposta:

O candidato deverá ser capaz de:

Discutir o sentido comercial da colonização e a sua especificidade nos tempos modernos; relacionar o processo de colonização do Brasil com o desenvolvimento do mercantilismo na Europa e a centralização do poder político das monarquias ibéricas; analisar a importância dos monopólios no estabelecimento da relação Metrópole-Colônia; discriminar os principais agentes da colonização; contemplar a formação das grandes propriedades monocultoras e escravistas; especificar o recorte regional da formação da sociedade colonial; especificar a importância do tráfico negreiro para o entendimento do escravismo colonial; discernir, pelo menos, duas correntes da historiografia que analisam a sociedade colonial, apontando seus diálogos e discordâncias; discernir pelo menos duas correntes da historiografia e seus argumentos sobre a escravidão e o escravismo colonial.